

A COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO E MIDIÁTICA NO PROCESSO DE DIÁLOGO INTER- RELIGIOSO: NOVOS CAMINHOS PARA A PAZ ENTRE AS RELIGIÕES

INFORMATION AND MEDIA LITERACY IN THE INTERRELIGIOUS DIALOGUE: NEW PATHS TO PEACE BETWEEN RELIGIONS

Selma Leticia Capinzaiki Ottonicar¹
Regina Célia Baptista Belluzzo²

RESUMO

Introdução: A competência em informação possibilita que o indivíduo acesse, analise e use a informação de maneira eficaz. O uso da informação ocorre por meio da construção de conhecimento crítico e ético. Esse conhecimento contribui para que as pessoas aprendam ao longo da vida em diversos contextos, incluindo o religioso. Sabe-se que ainda existem barreiras que prejudicam as diferentes religiões presentes no mundo. Diante disso, a pesquisa tem a seguinte questão em foco: De que maneira a competência em informação e midiática pode contribuir com o diálogo inter-religioso? Como esse diálogo influencia na paz e no respeito às demais religiões? **Objetivo:** Nesse sentido, o objetivo é demonstrar e refletir sobre como a competência em informação e midiática poderá contribuir com o diálogo inter-religioso e como consequência, influenciar na paz e no respeito entre os grupos religiosos. **Metodologia:** envolve uma pesquisa bibliográfica a respeito da competência em informação e midiática, diálogo inter-religioso e a situação enfrentada pelos grupos religiosos em sociedade. **Resultados:** As discussões demonstram que ainda existem muitos preconceitos em relação a algumas crenças da sociedade e que a competência em informação e midiática dos membros pode ser construída por meio do diálogo inter-religioso. Dessa maneira, acredita-se haver aprendizagem em relação ao desconhecido, bem como do respeito à diversidade e às minorias. **Conclusões:** ressalta-se que a competência em informação e midiática poderá contribuir para a construção do conhecimento ético em sociedade. Em decorrência, os indivíduos

¹ Doutoranda em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp) Campus de Marília. E-mail: scapinzaikiottonicar@gmail.com

² Doutora em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (USP). Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho (UNESP), Campus de Marília. E-mail: rbelluzzo@gmail.com

compreenderão a relevância das religiões em sociedade e atuarão de uma maneira mais ética, respeitando a diversidade cultural dos grupos sociais.

Descritores: Competência em informação e midiática. Diálogo inter-religioso. Respeito à diversidade. Paz entre as religiões.

1 INTRODUÇÃO

As religiões existentes têm enfrentado embates e situações sociais de degradação que incluem violência e desrespeito com pessoas consideradas diferentes. Alguns fiéis não conseguem compreender a fé de outras pessoas e isto os leva a cometer ações antiéticas contra determinados grupos religiosos. Essa situação é alimentada pela falta de conhecimento em relação ao surgimento histórico e práticas das religiões.

Os casos de violência e humilhação enfrentados por alguns têm aparecido nos veículos de comunicação. Esses casos demonstram a necessidade de diálogo e ética em relação aos grupos religiosos. A competência em informação e midiática atua no cognitivo e comportamental dos indivíduos, pois procura desenvolver a aprendizagem sobre diversos assuntos de uma maneira crítica. Faz-se necessário criticar as hierarquias estabelecidas por algumas religiões e a compreensão dos direitos de manifestação da fé de outras entidades.

Em diferentes períodos, religiões acreditavam ser as únicas e verdadeiras nas sociedades e para afirmar essa ideologia puniam os indivíduos que não comungavam da mesma fé. Atualmente, existem situações de desrespeito e inclusive guerras civis travadas entre as religiões. Esses acontecimentos têm perturbado a paz dos cidadãos e impedem que exerçam seus direitos de professar suas crenças.

A partir de tais reflexões o presente artigo tem como problema de pesquisa: De que maneira a competência em informação e midiática pode contribuir com o diálogo inter-religioso? Como esse diálogo influencia na paz e no respeito as demais religiões? Nesse sentido, o objetivo é demonstrar e

refletir sobre como a competência em informação e midiática pode contribuir com o diálogo inter-religioso e como consequência, influenciar na paz e no respeito entre os grupos religiosos.

Os procedimentos metodológicos envolvem uma pesquisa de natureza teórica e bibliográfica a respeito da competência em informação e midiática, diálogo inter-religioso e a situação enfrentada pelos grupos religiosos em sociedade. Esse tipo de pesquisa é fundamental para os temas inovadores, pois possibilitam o desenvolvimento teórico e abrem oportunidades para aplicações práticas futuras (MARCONI; LAKATOS, 2010).

A pesquisa se justifica por se tratar de um tema inovador e relevante para a área da Ciência da Informação devido ao seu potencial multi e interdisciplinar com a teologia e o diálogo das religiões. Esse tipo de diálogo é fundamental para se estimular a paz entre as religiões, pois, a medida que os grupos se reconhecem, há o desenvolvimento do respeito e compreensão de suas práticas em sociedade.

O trabalho intenciona contribuir para demonstrar que tanto a competência em informação (ColInfo) quanto a competência midiática (CM) podem abranger uma nova dimensão social. Não obstante, o programa de desenvolvimento da ColInfo e da CM podem ser norteadores para se trabalhar com essas questões em nível mundial e ser adaptado em outros contextos para melhorar a segurança nacional, a cidadania e o aprendizado ao longo da vida, respeitando a diversidade de religiões.

2 COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO E MIDIÁTICA

As tecnologias de informação e comunicação possibilitaram o aumento de várias mídias como fontes disseminadoras de informação. A televisão perdeu o favoritismo em relação a outras tecnologias como a internet por meio das mídias sociais, sites e blogs. Nesse contexto, qualquer pessoa pode disseminar e consumir informação, por isso, é necessário que o leitor identifique as intenções que estão por trás de um texto.

A competência em informação e a competência midiática podem ser uteis para que as pessoas saibam como acessar, avaliar e usar a informação

presente nas mídias. Belluzzo (2007) explica que:

A informação representada em mensagem pode ser tecnicamente construída, armazenada e disseminada sob essas formas de linguagem, sendo que, a digitalização nos meios de comunicação veio alterar significativamente a produção/edição da informação na atualidade. A compreensão e o entendimento dessas linguagens é muito importante para a produção e recepção no processo de comunicação, devendo ser uma competência desenvolvida tanto para comunicadores como para os usuários/receptores da informação transmitida por um desses formatos, denominando-se como competência midiática (media literacy). (BELLUZZO, 2007, p. 60).

Essas competências precisam ser desenvolvidas e experienciadas em vários contextos da vida da pessoa (OTTONICAR; VALENTIM; FERES, 2015), como o profissional, tecnológico, social e o religioso. O objetivo é aprender ao longo da vida, conforme explica a Carta de Marília (2014, p. 1):

A aprendizagem, em seus vários níveis, exige o desenvolvimento da Competência em Informação. Destaca-se a importância do trabalho integrado e colaborativo para a transformação das redes, sistemas, unidades e serviços de informação, tais como: bibliotecas, arquivos, museus, centros de documentação/informação, além de outros tipos de organizações que atuam com informação e conhecimento, cujos espaços de atenção primária voltam-se às necessidades de exercício da cidadania e do aprendizado ao longo da vida (CARTA DE MARÍLIA, 2014, p. 1).

Desse modo, as organizações precisam estar atentas a essas transformações e se adequar às novas exigências sociais. Isso também inclui as igrejas, pois são organizações que disseminam informação para manter suas crenças e crescer na sociedade. Conforme explica Farias (2017, p. 163):

uso das mídias de massa de maneira incisiva ou não, incluindo um entendimento bem informado e crítico das mídias, das técnicas que elas empregam e dos seus efeitos. Incluindo a capacidade de ler, analisar, avaliar e produzir a comunicação em uma série de formatos de mídias (FARIAS, 2017, p. 163).

A Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura (UNESCO tem se engajado na missão de promulgar a educação voltada a mídia por meio do que denomina como sendo uma área especial de “alfabetização em mídia e em informação (AMI)” (WILSON et al. 2013), o que traduzimos para efeito deste trabalho em “Competência em informação e midiática”. Isso ocorreu porque houve um crescimento tecnocultural.

Anteriormente, os conceitos de competência em informação e midiática eram tratados de maneira segregada. Contudo, devido a aplicação das mídias ao longo da vida das pessoas é necessário unir tais conceitos como complementares (DUDZIAK, 2017). Além disso, cumpre ressaltar que existe uma recomendação da UNESCO para o cenário global a fim de que a competência em informação e a midiática possam estar inter-relacionadas, reconhecendo que existe uma tendência atual de convergência entre rádio, TV, Internet, jornais, livros, arquivos digitais e bibliotecas em uma só plataforma, o que pode contribuir significativamente para o desenvolvimento das pessoas no acesso e uso das mídias como fontes de informação (WILSON et al. 2013).

Por sua vez, os interesses econômicos tentam definir a escolha dos consumidores e a prioridade da informação. Existem monitoramento, manipulação e compartilhamento de notícias. Essas informações moldam a opinião pública e na visão de mundo das pessoas estimulando uma polarização socioeconômica (DUDZIAK, 2017). Esse cenário demanda capacidade de interpretar e avaliar a informação de maneira eficaz a fim de que possam aprender e construir conhecimento.

No contexto religioso, a competência em informação e a midiática são fundamentais, tendo em vista que muitas crenças ainda sofrem com preconceito e violência. É preciso então estimular o desenvolvimento dessas competências nos grupos religiosos a fim de que as informações sejam divulgadas com o objetivo de estimular a paz e a compreensão pela sociedade.

Lau (2007) divulgou os padrões e indicadores de competência em informação voltados a aprendizagem ao longo da vida, o que se sintetiza no quadro 1. O documento foi compartilhado pela *International Federation of Library Associations* (IFLA) e desde então, pesquisadores têm adaptado esses padrões e indicadores a fim de serem aplicados em seus países.

Quadro 1 – Padrões e indicadores internacionais de Competência em Informação

Padrões	Indicadores
<p>Acesso: O usuário acessa a informação de maneira eficaz e eficiente.</p>	<p>Definição e articulação da informação necessária. Define e reconhece a necessidade de informação Decide fazer algo para buscar a informação Expressa e define a informação necessária Começa o processo de busca</p> <p>Busca a informação Identifica e avalia fontes potenciais de informação Desenvolve estratégias Acessa as fontes de informação escolhidas Seleciona e busca a informação</p>
<p>Avaliação: o usuário avalia a informação de forma crítica e competente</p>	<p>Acesso de informação Analisa, examina e extrai a informação Interpreta a informação Seleciona e sintetiza a informação Avalia a relevância e qualidade da informação</p> <p>Organização da informação Arruma e categoriza a informação Agrupa e organiza a informação Determina qual é a melhor informação</p>
<p>Uso: o usuário aplica e usa a informação de maneira eficaz e criativa</p>	<p>Uso da informação Busca novas maneiras de comunicar, apresentar e usar a informação Aplica a informação acessada Aprende ou internaliza a informação como conhecimento pessoal Apresenta a informação como um produto</p> <p>Comunicação e uso ético da informação Compreende o uso ético da informação Respeita o uso legal da informação Comunica a aprendizagem como produto e com consciência da propriedade intelectual Usa os estilos e diretrizes de comunicação e citação</p>

Fonte: Adaptado de Lau (2007, p. 16-17, tradução nossa).

A partir do que se demonstrou no quadro 1, percebe-se que a competência em informação e midiática poderão ser guiadas por três dimensões fundamentais, essas dimensões conceituais são destacadas pela figura 1, conforme segue.

Figura 1 – Dimensões Conceituais da Competência em Informação e Midiática



Fonte: Elaborado pelas autoras - 2018

A figura 1 demonstra que os conceitos de competência em informação e midiática têm como objetivos fundamentais contribuir para que o indivíduo acesse, avalie, use a informação e, conseqüentemente, atue em sociedade de maneira responsável. Por isso, ao acessar precisa saber como buscar e organizar a informação (LAU, 2007), além disso, precisa avaliar o interesse por trás das fontes de informação (OTTONICAR, 2016) as ideologias (BELLUZZO, 2007) e a qualidade (BEAL, 2004) da informação a fim de lidar com a desinformação (DUDZIAK, 2017). Assim, pode usar a informação por meio da construção de conhecimento, tomada de decisão, resolução de problemas (OTTONICAR, 2016) e compreender as questões econômicas, sociais e políticas que envolvem o uso ético e legal da informação (BELLUZZO, 2007), sendo fatores de relevância para o diálogo inter-religioso.

3 DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO

A sociedade vive em um contexto de diversidade e pluralista. Essa diversidade influencia no comportamento religioso dos indivíduos. O pluralismo envolve as mais variadas áreas da teologia. A teologia necessita de outras ciências para se construir como a história e filosofia. Tais ciências contribuem para diagnosticar as causas desse fenômeno (STÜRMER, 2015).

O diálogo inter-religioso pode contribuir para a compreensão desse pluralismo de crenças presentes na sociedade. Segundo Panasiewicz (2002)

esse diálogo é um desafio devido às tradições religiosas existentes. Além disso, é um desafio para os indivíduos porque o diferente traz incertezas e medo e também, faz com que as tradições religiosas sejam questionadas e desestabiliza as verdades estabelecidas. Por isso tendem a reconfirmar sua identidade em um processo contínuo de construção.

Essa cultura do medo tem como consequência a exclusão de pessoas de diferentes concepções de fé e, em alguns casos, acaba incitando à violência. Ainda que as premissas religiosas preguem a paz como fundamental, ainda existem alguns indivíduos que não compreendem o direito do outro e se comportam contrariamente à lei e os Direitos Humanos (FERREIRA FILHO, 2004). A falta de conhecimento do outro é o principal fator desses comportamentos, pois o ser humano acaba temendo aquilo que não conhece. Ressalta-se que esse conhecimento decorre do acesso e uso de informação de forma inteligente, objeto de atenção da competência em informação e midiática, daí sua importância nesse contexto.

É fundamental haver o espírito de abertura a fim de que as pessoas sejam receptivas e compreendam a diversidade de religiões. Esse é o primeiro passo para reduzir a cultura de intolerância e compreender que o diálogo não significa ignorar a identidade religiosa própria. O diálogo inter-religioso é contrário ao pensamento fundamentalista, por isso, é preciso estar aberto a novas possibilidades a fim de que a sociedade viva em um contexto solidário e de paz (STÜRMER, 2015).

O objetivo desse diálogo é motivar o conhecimento das tradições religiosas e do enriquecimento em conjunto. Essa discussão acontece a partir do momento que as tradições deixam de permanecer estagnadas em sua identidade. É preciso entender a ideia de verdade, valor e graça por parte das pessoas diferentes. Assim sendo, os indivíduos devem identificar as fragilidades e os limites de suas crenças. A verdade não é uma posse garantida, mas resultado do compartilhamento de experiências (STÜRMER, 2015).

A força de algumas religiões e seu discurso muitas vezes esbarram nos acontecimentos históricos de agressões, fanatismos, ódios e hostilidades entre

os fieis de algumas religiões. Essa cultura de excluir o outro é baseada em sentimentos de superioridade, arrogância identitária e confiança em uma verdade absoluta. Esse pensamento dificulta o diálogo e a empatia entre as pessoas (TEIXEIRA, 2002).

O diálogo inter-religioso quebra com esses valores e cria um espaço voltado à comunicação e bom relacionamento entre fiéis. Nesse contexto há a partilha de experiências de vida e conhecimento. O clima é de abertura, empatia e acolhimento e como consequência há a redução de preconceitos (TEIXEIRA, 2002). O diálogo inter-religioso ocorre entre diferentes religiões como as de origem cristãs, muçulmanas, judaicas, africanas, espíritas, budistas entre outras.

Os acontecimentos em qualquer território podem influenciar outros países, como também os diferentes estilos de vida. Isso pode acontecer com as crenças que já não podem mais controlar suas fronteiras. Nesse sentido, os símbolos viajam e circulam de maneira internacional, podendo ser utilizados por vários grupos religiosos (TEIXEIRA, 2003).

Na sociedade pós-tradicional as identidades religiosas são estimuladas a divulgar seus ideais, pois os fieis entram em contato com pessoas diferentes. Esse contato pode enriquecer as relações humanas e os grupos já não conseguem escapar da redefinição de sua identidade. Tais transformações estimulam o questionamento das verdades de fé dos grupos, contudo o diálogo inter-religioso não faz com que os indivíduos abandonem sua religião, mas aprendam a reinterpretá-la de uma maneira mais criativa e adequada na contemporaneidade (TEIXEIRA, 2003). Isso nos remete à necessidade da presença da competência em informação e midiática para mobilizar as pessoas e contribuir para a consecução diálogo.

4 DISCUSSÕES

No Brasil, a sociedade assiste a episódios de agressões e assassinatos de pessoas consideradas “macumbeiras” (podem ser do candomblé ou da umbanda, principais religiões afro-brasileiras) em diferentes cidades do país, essas práticas são estimuladas principalmente por algumas igrejas

protestantes que acreditam em “pessoas endemoniadas” ou em “trabalhos espirituais feitos para prejudicar alguém”. Independente do ano e do contexto histórico dos fatos é possível observar que houve uma grande disseminação dessas práticas antiéticas por meio da mídia e com isso alimentam o discurso do ódio e da eliminação de pessoas que não têm religião ou que acreditem em outras divindades.

Apesar deste tipo de comportamento ser, muitas vezes, incentivado pela mídia, defende-se que a pessoa competente em informação saberá analisar o contexto, antes de disponibilizar essas informações corretamente. De acordo com Belluzzo e Feres o desenvolvimento da ColInfo (2015, p.8): “[...] capacita os indivíduos para o acesso, a seleção, a gestão e avaliação da informação necessária à vida profissional, social ou pessoal.

A Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura (UNESCO) realizou uma parceria com o grupo King Abdullah International Centre for interreligious and Intercultural Dialogue (KAICIID). Esse grupo tem como missão empoderar os líderes religiosos a praticar o diálogo inter-religioso. A UNESCO e o KAICIID realizaram essa parceria para que tais líderes pudessem realizar esse diálogo por meio da competência em informação e midiática. O objetivo era que os indivíduos pudessem fortalecer a comunicação na mídia (UNESCO, 2014).

Antes de iniciar o diálogo, os participantes deveriam aprender sobre as demais crenças religiosas e comparar com a maneira pela qual elas são vistas pela mídia. O foco foi o enfrentamento de visões pré-concebidas estabelecidas na sociedade. Os objetivos do diálogo inter-religioso foram pautados por diferentes determinações. A primeira defende que os líderes religiosos precisam disseminar informação eficaz e o segundo indica que os consumidores de informação precisam ser competentes em informação e em mídia. É necessário entender como o compartilhamento de informação influencia na visão da população sobre determinada religião (UNESCO, 2014).

Dois cursos foram oferecidos na cidade de Nairóbi, Quênia e outro em Nova Deli na Índia. Um total de oitenta líderes religiosos participaram das atividades. Os títulos dos cursos foram “Media Wise: Empowering Responsible

Religious Leadership in the Digital Age” e “Speak Up: Social Media and Communications Training for Interreligious Dialogue Practitioners. Ressalta-se que ambos os cursos foram aplicados com base no currículo de competência midiática e competência em informação da própria UNESCO (UNESCO, 2014).

Os cursos foram desenvolvidos a partir da premissa de que os líderes religiosos consomem e disseminam informação. Portanto, os líderes precisam conhecer a mídia, as notícias, acessar informação e entender como estas influenciam nas percepções sobre a religião e cultura. Além disso, precisam encontrar informação de qualidade e identificar a desinformação. Essas práticas são úteis para vencer os principais desafios das religiões no contexto contemporâneo. Esses desafios incluem o fato de que as notícias sobre religião são divulgadas em meio a conflitos e guerra devido a uma crença. Portanto, os líderes religiosos precisam disseminar informação de paz no contexto religioso (UNESCO, 2014). O quadro 2 procura demonstrar essa premissa.

Quadro 2 – A competência em informação e midiática aplicadas no diálogo inter-religioso

Ações da Competência em Informação e Midiática	Objetivos do diálogo inter-religioso	Paz entre as religiões
Diagnosticar sua necessidade de informação	Aprender que o preconceito é movido pelo desconhecimento de um determinado fato. Assim, perceber que precisa de uma informação é o primeiro passo para a construção do conhecimento.	Perceber que precisa de mais informação sobre um determinado grupo religioso. As informações podem ser históricas e culturais sobre os membros.
Acessar a informação em uma variedade de fontes analógicas e digitais	Saber onde buscar as informações a respeito das religiões. Encontrar as melhores fontes de informação e organizá-las para buscas futuras.	Saber onde buscar as informações sobre a religião. Considerar várias fontes de informação, as mídias, as organizações e as pessoas.
Avaliar o conteúdo e as fontes de informação presentes nas mídias	Identificar as intenções por trás das fontes como a ideologia e o perfil do autor da mensagem. Perceber os interesses diversos presentes nas mídias e no conteúdo das comunicações.	Criticar o conteúdo das informações recebidas pelas fontes de informação. Perceber as intenções negativas de determinados grupos para tirar a paz entre as religiões. Desconsiderar piadas de zombarias e expressões coloquiais que diminuem um grupo.
Usar a informação obtida para construir conhecimento em diferentes formatos	Compreensão da importância do respeito com as demais religiões e seus aspectos históricos, culturais e sociais para o país.	Construir conhecimento crítico sobre a importância das religiões na sociedade. Atuar de modo a respeitar o direito de crença de cada um como fundamental para a ética.
		Se tornar um cidadão consciente. Saber identificar sua necessidade

Compreender os problemas éticos e sociais a partir da informação obtida	Compreender a religião e sua cultura. Respeitar os seus membros e atuar de maneira a influenciar a paz da sociedade. Tolerar as diferenças de fé e considerar seus conhecimentos teológicos.	de informação teológica, acessar a informação de maneira efetiva e criticar o conteúdo da mensagem e as fontes. Entender que atitudes de zombaria e humilhação prejudicam a paz social e o respeito com as pessoas. Se comportar de maneira ética, respeitando a diversidade e minorias.
---	--	--

Fonte: Elaborado pelas autoras – 2018

A terceira coluna do quadro 2 (Paz entre religiões) demonstrou os resultados da inter-relação entre a competência em informação e midiática com o diálogo inter-religioso. Ressaltou-se que a paz social é o objetivo fundamental dessa conexão entre os temas da Ciência da Informação e da Teologia. Nesse sentido, foi possível refletir que o acesso, avaliação e uso da informação provenientes das mídias é fundamental para reduzir o preconceito com determinadas crenças.

Portanto, todo indivíduo, considerado como ator social, deve perceber que precisa de mais informação sobre um determinado grupo religioso. As informações podem ser históricas e culturais sobre os membros. Posteriormente ao diagnóstico da necessidade de informação, é fundamental saber onde buscar as informações sobre a religião e considerar várias fontes de informação, as mídias, as organizações e as pessoas.

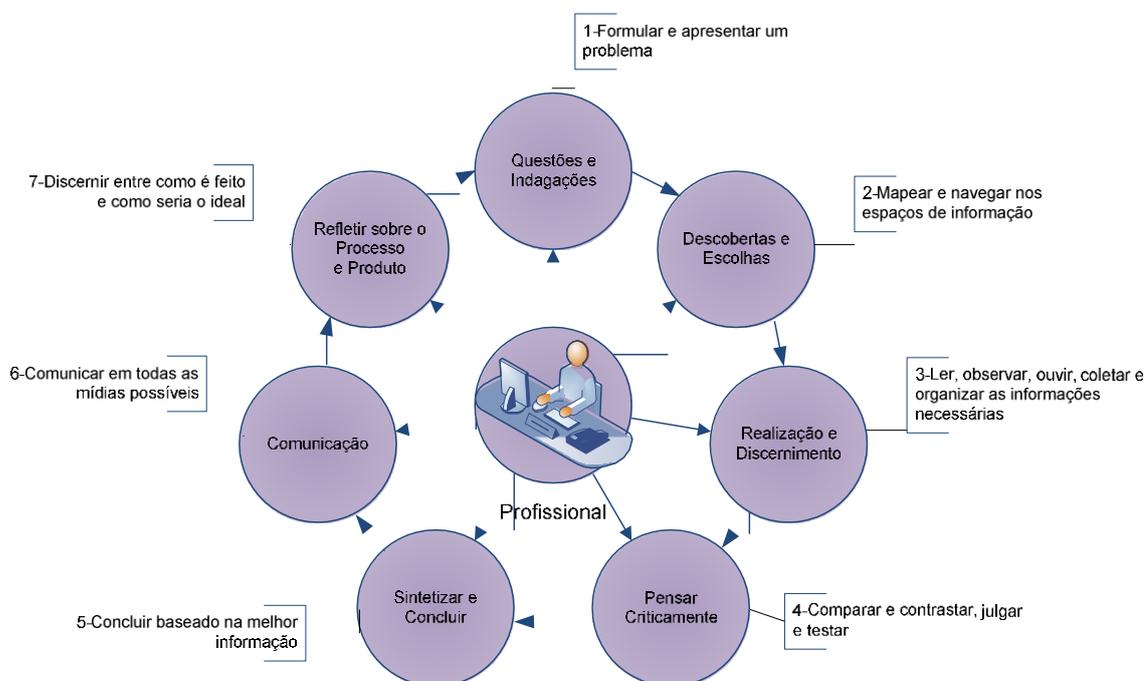
A crítica ao conteúdo das informações recebidas é também uma etapa importante para construção de conhecimento e aplicação da competência em informação e midiática. Os indivíduos precisam perceber as intenções negativas de determinados grupos para tirar a paz entre as religiões. Desconsiderar piadas de zombarias e expressões coloquiais que diminuem um grupo. Como consequência, há a construção de conhecimento crítico sobre a importância das religiões na sociedade. Desse modo, as pessoas podem aprender a respeitar o direito de crença de cada um, adquirindo e se expressando mediante comportamento ético.

O foco é se tornar um cidadão consciente, à medida que aprende a identificar sua necessidade de informação teológica, acessar a informação de maneira efetiva e criticar o conteúdo da mensagem e as fontes. Entender que atitudes de zombaria e humilhação prejudicam a paz social e o respeito para

com as pessoas. Internalizar que de maneira ética, é importante respeitar sempre a diversidade e as minorias (CARTA de MARÍLIA, 2014).

Essas etapas podem ser desenvolvidas de maneira cíclica, tendo em vista que o aprendizado e a busca de informação acontecem ao longo da vida. Não existe uma hierarquia entre as etapas, pois, na prática, podem ocorrer concomitantemente. Todas as etapas são relevantes para que a pessoa possa usar a informação de modo eficaz. Por causa de tais reflexões, optou-se por inter-relacionar essas etapas com o Modelo Circular de Pesquisa de Lorstcheter (2003), conforme se demonstra na figura 2.

Figura 2 - Modelo Circular de Pesquisa



Fonte: Bassetto (2013, p. 84) adaptado de Loertscher (2003)

O modelo de Loertscher (2003) exemplifica como ocorre o processo de pesquisa sobre determinado assunto de maneira cognitiva e comportamental. No caso da figura 2, o autor Bassetto (2013) utilizou-o para explicar no contexto profissional das empresas. Para efeitos do presente artigo, utilizou-se do Modelo Circular de Pesquisa voltado a inter-relação da competência em informação e midiática no contexto do diálogo inter-religioso, cujo foco é o respeito a diversidade e a paz entre as práticas religiosas. Com base nessas

reflexões, desenvolveu-se um modelo de pesquisa que pode ser aplicado no processo de aprendizagem sobre outras crenças, minimizando o preconceito em sociedade. Futuramente, esse modelo poderá utilizado para ser aplicado em modalidades tais como: *workshops*, cursos e ações voltadas ao diálogo inter-religioso.

Quadro 3 – Modelo Circular de Pesquisa voltado a paz entre as religiões

Fases	Modelo Circular de Pesquisa de Loertscher (2003)	Paz entre as religiões com base na Colnfo e CM
1	Formular e apresentar um problema	Perceber que precisa de mais informação sobre um determinado grupo religioso.
2	Mapear e navegar nos espaços de informação	Mapear as informações históricas e culturais sobre os membros integrantes de grupos religiosos.
3	Ler, observar, ouvir, coletar e organizar as informações necessárias	Saber onde buscar as informações sobre as religiões.
4	Comparar e contrastar, julgar e testar	Considerar várias fontes de informação, destacando-se as mídias, as organizações e as pessoas.
5	Concluir baseado na melhor informação	Criticar o conteúdo das informações recebidas e interpretá-las, resultando em conclusões críticas.
6	Comunicar em todas as mídias possíveis	Comunicar ações de diálogo inter-religioso nas mídias sociais que acessa. Divulgar as iniciativas nacionais e internacionais que estimulem a paz entre as religiões.
7	Discernir em como é feito e como seria o ideal	Construir conhecimento crítico sobre a importância das religiões na sociedade. Internalizar e externalizar comportamento ético, respeitando a diversidade e as minorias.

Fonte: Elaborado pelas autoras – 2018

Na primeira etapa conhecida como formular e apresentar um problema (LOERTSCHER, 2003) as pessoas percebem que precisa de informação sobre práticas religiosas de um determinado grupo. Em seguida, mapeiam e navegam nos espaços de informação (LOERTSCHER, 2003), tais informações possuem cunho histórico e cultural sobre as diferentes religiões. Com isso,

necessitam ler, observar, ouvir, coletar e organizar as informações necessárias (LOERTSCHER, 2003). Essas ações no contexto da paz entre as religiões se traduzem por meio da busca das informações sobre a religião.

Depois de realizar a leitura e o contato com a informação, a pessoa compara e contrasta ou julga e testa (LOERTSCHER, 2003). A etapa 4 no contexto do diálogo inter-religioso se traduz pela consideração de várias fontes de informação, as mídias, as organizações e as pessoas. A análise da informação vem em seguida, pela qual as pessoas tiram conclusões baseadas na melhor informação (LOERTSCHER, 2003). Portanto, desenvolvem o pensamento crítico ao avaliar o conteúdo das informações recebidas e interpretar, resultando em conclusões eficazes que deverão ser socializadas.

É fundamental comunicar as informações em todas as mídias possíveis (LOERTSCHER, 2003) como as ações de diálogo inter-religioso nas mídias sociais e as iniciativas nacionais e internacionais que estimulem a paz entre as religiões. Por fim, mas não menos importante, a última etapa refere-se a discernir em como é feito e como seria o ideal (LOERTSCHER, 2003) há a construção do conhecimento crítico sobre a importância das religiões na sociedade, contribuindo para a existência de comportamento ético e o respeito à diversidade e às minorias.

Com base nos quadros 1 e 2 e na figura 2 foi possível desenvolver um modelo circular de aprendizagem no contexto do diálogo inter-religioso com o objetivo de promover a paz entre as pessoas e que se representa na figura 3.

Figura 3 - Construção de conhecimento voltada a paz entre as religiões



Fonte: Elaborado pelas autoras baseado em Loertscher (2003) e Bassetto (2013)

A figura 3 demonstra que o Modelo Circular de Pesquisa de Loertscher (2003) pode ser aplicado em diferentes contextos, inclusive o de diálogo inter-religioso. O objetivo é reduzir o preconceito e violência sofrido por algumas religiões na sociedade.

As etapas do Modelo de Construção de Conhecimento voltado a Paz entre as Religiões envolvem as etapas do Modelo de Loertscher (2003), porém, com uma vertente teológica. Em cada etapa está presente a aplicação da ColInfo e CM à medida que se relacionam com questões de ordem envolvendo o acesso e uso da informação nas diferentes fontes e mídias que permeiam a sociedade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O artigo procurou apresentar reflexões iniciais sobre como a competência em informação e midiática (ColInfo e CM) procurando contribuir

com a melhor compreensão da informação e de conteúdos envolvendo o diálogo inter-religioso e como consequência, influenciar na paz e no respeito entre os grupos religiosos. A inter-relação entre os temas abordados demonstrou que ainda existem muitos preconceitos em relação a algumas crenças da sociedade e que a competência em informação e midiática dos membros pode ser construída por meio do diálogo inter-religioso. Dessa maneira há a aprendizagem em relação ao desconhecido, bem como do respeito à diversidade e às minorias (CARTA DE MARÍLIA, 2014).

Tanto a competência em informação quanto a midiática poderão contribuir para a construção do conhecimento ético na sociedade contemporânea, mobilizando e permitindo que os indivíduos compreendam a relevância das religiões do ponto de vista social e atuem de uma maneira mais ética, respeitando a diversidade cultural dos grupos sociais.

As reflexões mencionadas levaram às discussões apresentadas que, por sua vez, propiciaram o desenvolvimento de modelo teórico-conceitual voltado à construção de conhecimento com foco na paz entre as religiões. Esse modelo demonstrou como o diálogo inter-religioso, baseado na competência em informação e midiática, poderá auxiliar na aprendizagem e respeito com o diferente. Além disso, permite o mapeamento dos valores históricos e culturais das religiões.

Como sugestões para pesquisas futuras é recomendável desenvolver um programa de competência em informação e midiática sobre o diálogo inter-religioso no Brasil para estimular o respeito às religiões afro-brasileiras. Essas religiões têm sofrido episódios de preconceito e descaso por parte de fiéis de outras religiões. A partir desse diálogo, espera-se que seja possível compreender o modo de vida de outras pessoas e desenvolver empatia pelo diferente, apoiando-se nas teorias e práticas de competência em informação e midiática para que todos possam atuar no contexto da paz entre as religiões de maneira interdisciplinar com a teologia.

REFERÊNCIAS

- BEAL, A. **Gestão estratégica da informação**. São Paulo: Atlas, 2004.
- BELLUZZO, R.C.B. **Construção de mapas: desenvolvendo competências em informação e comunicação**. 2 ed. rev. atual. Bauru: Cá Entre Nós, 2007.
- FARIAS, G. B. de. Competência informacional e midiática no ensino de biblioteconomia: apontamentos para o contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 13, p. 111-135, 2017.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- DUDZIAK, E. A.; FERREIRA, S. M. S. P.; FERRARI, A. C. Competência Informacional e midiática: uma revisão dos principais marcos políticos expressos por declarações e documentos. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**. São Paulo, v. 13, n. especial, p. 213-253, jan./jul. 2017.
- FERREIRA FILHO, M. G. **Direitos humanos fundamentais**. São Paulo: Saraiva, 2004.
- OTTONICAR, S.L.C.; VALENTIM, M.L.P.; FERES, G.G. Competência em informação e os contextos educacional, tecnológico, político e organizacional. **RICI: Revista Ibero-americana de Ciência da Informação**, Brasília, v. 9, n. 1, p. 124-142, jan./jun.2015.
- LAU, J. **Diretrizes sobre desenvolvimento de habilidades de informação para a aprendizagem permanente**. The Hague: IFLA, 2007. 56p. Disponível em: <<http://www.ifla.org/files/assets/information-literacy/publications/ifla-guidelines-pt.pdf>>. Acesso em: 18 jun. 2018.
- OTTONICAR, S. L. C. **Análise teórico-descritiva da competência em informação de gestores como fator de competitividade das indústrias de eletroeletrônicos da cidade de Garça/SP**. 271 f. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2016.
- PANASIEWICZ, R. Os níveis ou formas de diálogo inter-religioso: uma leitura a partir da teologia cristã. **Horizonte**, Belo Horizonte, v. 2, n. 3, p. 39-54, 2º sem. 2003.
- STÜRMER, R. Diálogo Inter-religioso. **Ciberteologia - Revista de Teologia & Cultura** - Ano II, n. 15, 2015.
- TEIXEIRA, F. Diálogo inter-religioso: o desafio da acolhida da diferença. **Perspectiva Teológica**, v. 34, p. 155-177, 2002.

TEIXEIRA, F. O diálogo inter-religioso na perspectiva do terceiro milênio. **Horizonte**, Belo Horizonte, v. 2, n. 3, p. 19-38, 2º sem. 2003.

UNESCO. **Media and information literacy training for religious leaders and dialogue practitioners, 2014.** Disponível em: <<https://fr.unesco.org/node/235205>>. Acesso 10 set. 2018.

WILSON, C. et al. **Alfabetização midiática e informacional: currículo para formação de professores.** Brasília: UNESCO, 2013.

INFORMATION AND MEDIA LITERACY IN THE INTERRELIGIOUS DIALOGUE: NEW PATHS TO PEACE BETWEEN RELIGIONS

ABSTRACT

Introduction: Information and media literacy allow individuals to access, analysis and use information effectively. Information use occurs through the construction of critical and ethical knowledge. That knowledge allows people to learn in their lives in many contexts, including religions. The research problem is: How can information and media literacy contribute to inter-religious dialogue? How does this dialogue influence on peace and respect to other religions? **Objective:** The purpose of this paper is to demonstrate and discuss how information and media literacy can contribute to interreligious dialogue. **Methodology:** involve a bibliographical review about information literacy, media literacy, interreligious dialogue and the current context of religions in society. **Results:** The discussions showed that there is still a lot of prejudice against some beliefs in society. Information and media literacy can be constructed by the interreligious dialogue. Because of that, people learn about the unknown, and they respect the minorities. **Conclusions:** The conclusions indicated that information and media literacy contribute to knowledge construction in society. Individuals understand the importance of religions and act in an ethical way, so they respect the cultural diversity of social groups.

Descriptors: Information and media literacy. Interreligious dialogue. Respect to diversity. Peace between religions.

LA ALFABETIZACIÓN INFORMACIONAL Y MEDIÁTICA EN EL PROCESO DE DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO: NUEVOS CAMINOS PARA LA PAZ ENTRE LAS RELIGIONES

RESUMEN

Introducción: La alfabetización en información y mediática posibilita que el individuo acceda, analice y utilice la información de manera eficaz. El uso de la información ocurre por medio de la construcción de conocimiento crítico y ético. Este conocimiento contribuye a que las personas aprendan a lo largo de la vida en diversos contextos, incluido el religioso. Se sabe que todavía existen barreras que perjudican a las diferentes religiones presentes en el mundo. Frente a ello, la investigación tiene el siguiente pregunta: ¿De qué manera la alfabetización en información y mediática puede contribuir con el diálogo interreligioso? ¿Cómo influye ese diálogo en la paz y el respeto a las demás religiones?. **Objetivo:** En este sentido, el objetivo es demostrar y reflexionar sobre cómo la alfabetización en información y mediática puede contribuir con el diálogo interreligioso y como consecuencia, influir en la paz y el respeto entre los grupos religiosos. **Metodología:** involucran una investigación bibliográfica acerca de la competencia en información y mediática, diálogo interreligioso y la situación enfrentada por los grupos religiosos en sociedad. **Resultados:** Las discusiones demuestran que todavía existen muchos prejuicios en relación a algunas creencias de la sociedad y que la alfabetización en información y mediática de los miembros puede ser construida por medio del diálogo interreligioso. De esta manera hay el aprendizaje en relación a lo desconocido, así como del respeto a la diversidad y las minorías. **Conclusiones:** Como consideraciones finales se resalta que la alfabetización en información y mediática contribuye a la construcción del conocimiento ético en sociedad. Por eso, los individuos comprenden la relevancia de las religiones en sociedad y actúan de una manera más ética, respetando la diversidad cultural de los grupos sociales.

Descriptores: Alfabetización informacional y mediática. Diálogo interreligioso. Respeto a la diversidad. Paz entre las religiones.

Recebido em: 24.08.2018

Aceito em: 28.09.2018